

Dr^a MARLEI SALETE MECCA

CICLO DE VIDA DO TURISMO, SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA

Tourism Life Cycle, Sustainability and Governance

**JOSÉ ALMEIDA DOS SANTOS¹, MARIA GORETE DO AMARAL GEDOZ²
& MARLEI SALETE MECCA³**

DOI 10.18226/21789061.v13i2021p8

RESUMO

Esta entrevista teve como objetivo conhecer e compreender a trajetória acadêmico profissional da professora Dra. Marlei Salete Mecca, e suas atividades no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, Universidade de Caxias do Sul. A entrevista integra ação comemorativa aos 20 anos do PPGTURH. Dr^a Marlei Mecca atua na linha de pesquisa Turismo, Hospitalidade, Organizações e Sustentabilidade. A metodologia para esta entrevista apoia-se na História Oral, portanto qualitativa, tendo como técnica questionário semiestruturado, sendo gravada e transcrita posteriormente. A entrevista na integra encontra-se no corpo desse trabalho. Como resultado, conclui-se que a docente tem um histórico de relevância para o PPGTURH e para área, sua atuação e pesquisas contribuindo para o desenvolvimento regional e para sociedade.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo; Governança; Ciclo de Vida; Sustentabilidade.

ABSTRACT

This interview aimed to know and understand the professional and academic trajectory of Ph.D. Marlei Salete Mecca, and her activities in the Program in Tourism and Hospitality, University of Caxias do Sul. Marlei Mecca studies Tourism, Hospitality, Organizations, and Sustainability. The methodology for this interview is based on Oral History, therefore qualitative, using a semi-structured questionnaire as a technique, which is later recorded and transcribed. The full interview is in the body of this work. As a result, it is concluded that the professor has a history

¹ **José Almeida dos Santos** – Mestre. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade, Universidade Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/5800196825718422> E-mail: Josealmeidasantos259@gmail.com

² **Maria Gorete do Amaral Gedoz** – Mestre. Professora na Universidade Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/7559298728855822> E-mail: mgagedoz@ucs.br

³ **Marlei Salete Mecca** - Doutora. Professora e Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade e no Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, RS, Brasil. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/7671104429839034> E-mail: msamecca@ucs.br

of relevance for the PPGTURH and for the area, her performance, and research contributing to regional development and to society.

KEYWORDS

Tourism; Governance; Life Cycle; Sustainability.

INTRODUÇÃO

O turismo, fenômeno que se desenvolve ao longo dos séculos XIX e XX em todo mundo, está consolidado como atividade econômica geradora de empregos e renda. Novos destinos são consolidados constantemente, sejam eles ecológicos, de aventura, religiosos, gastronômicos, dentre outros, para lazer e negócios. Nessa perspectiva, evoluem também as estruturas para melhor atender a uma demanda constante em movimento, que busca o melhor no que tange a superação das expectativas do consumidor. Uma dessas estruturas essenciais para a melhoria em questão, é a de capacitação dos profissionais que atuam no segmento do turismo, em cursos de capacitação, dos mais rápidos e específicos, aos técnicos, tecnológicos, terceiro grau e pós-graduação.

Dessa forma, surge nessa mesma perspectiva a real necessidade de capacitar educadores para acompanhar as evoluções que se conectam com a atividade turística, direta e indiretamente. Neste contexto, a Universidade de Caxias do Sul vem contribuindo com essa formação desde 1978, quando ofertou o primeiro Curso de Hotelaria em nível superior, no Brasil, reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura em novembro de 1979, pela Portaria nº 1.193. O primeiro vestibular realizou-se em julho de 1978, oferecendo 60 vagas. A partir dessa iniciativa, diversas faculdades e cursos direcionados para o segmento de turismo e hotelaria foram abertos(as) pelo País. Depois a UCS agregou formações em Turismo, Gastronomia e Eventos, ofertados desde o segundo grau até a pós-graduação stricto sensu, ofertas em muitos casos inéditas, como o Mestrado e Doutorado em Turismo e Hospitalidade, desde 2001.

A presente iniciativa da Revista Rosa dos Ventos, de reunir em número temático alusivo aos 20 anos do PPGTURH, entrevistas com seus docentes, torna-se , para que profissionais do turismo ou mesmo pessoas que venham a ter interesse em cursar uma Pós -Graduação, conheçam um pouco mais sobre o perfil dos docentes, para além do que registra o Currículo Lattes. A entrevista

foi realizada por meio de questionário semiestruturado e transcrito posteriormente. A entrevista com a Dr^a Marlei Mecca foi realizada dentro deste espírito.

ENTREVISTA

A Entrevista é uma das técnicas mais eficientes para realizar pesquisa qualitativa, e nos dizeres de Duarte e Barros (2011 apud, Fontana & Frey), seria também uma das formas mais comuns e eficazes para tentar-se compreender a condição humana. Ela tornou-se técnica clássica de obtenção de informações nas Ciências Sociais, com larga adoção em diferentes áreas de conhecimento. Dentre os modelos de entrevistas, ainda segundo os mesmos autores, está a entrevista aberta, a qual se caracteriza essencialmente pelo método exploratória e flexível, não havendo sequência predeterminada de questões ou parâmetros de respostas. A mesma tem como ponto de partida um tema ou questão ampla e flui livremente, sendo aprofundada em determinado rumo de acordo com aspectos significativos identificados pelo entrevistador enquanto o entrevistado define a resposta segundo seus próprios termos, utilizando como referência seu conhecimento, percepção, linguagem, realidade, experiência.

Ainda neste contexto, os autores ainda trazem que a entrevista aberta tem como origem em uma matriz, um roteiro de questões guia que dá cobertura ao interesse de pesquisa. Ainda na perspectiva da importância da entrevista como técnica de coleta de dados, pesquisadores podem se apropriar da entrevista fechada, realizada a partir de questionários estruturados, com perguntas iguais para todos os entrevistados, de modo que seja possível estabelecer uniformidade e comparação entre respostas. Ressalta-se, porém, que a escolha do tipo de entrevista irá depender sempre do objeto de estudo do pesquisador. Para ouvir a Professora Marlei, apropriamo-nos da entrevista aberta como técnica, visto que o objetivo era o de compreender as contribuições da docente pesquisadora e orientadora para o Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul. Os resultados são apresentados a seguir.

José Almeida dos Santos & Maria Gorete do Amaral Gedoz [JAS & MGAG] - Nós gostaríamos que a senhora contasse um pouquinho da sua trajetória acadêmica, sua trajetória profissional, o tempo que está aqui na UCS e se a trajetória profissional tem relação com trajetória da UCS.

Marlei Salete Mecca [MSM] - Eu quem agradeço a oportunidade de conversar com vocês e contar um pouco da minha trajetória. Iniciei minha vida profissional em uma empresa privada.

Posteriormente passei a desenvolver minhas atividades em uma instituição de ensino superior. Conclui, então, o meu primeiro bacharelado em Ciência Contábeis. Posteriormente, em 1998, ingressei no Mestrado em Administração e na sequência recebi convite para trabalhar na Universidade Caxias do Sul. Foi quando ingressei na docência. A partir de então, passei a atuar na docência, conclui o mestrado na UFRGS na área de Administração e depois fui para o doutorado.

O doutorado cursei na Universidade Federal de Santa Catarina, em Engenharia de Produção, na linha de concentração em Empreendedorismo. No período do mestrado e do doutorado, continuei desenvolvendo minhas atividades na docência e no período do doutorado também na coordenação do Bacharelado em Ciências Contábeis da UCS. Quando terminei o doutorado, retornei para a sala de aula na condição de aluna da UCS para cursar o Bacharelado em Administração e, posteriormente, o Bacharelado em Turismo.

Após ter concluído o doutorado ingressei no Corpo Permanente no Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade. No período que ingressei, nós ainda não tínhamos o Doutorado, que foi aprovado posteriormente. Ingressei no PPGTURH na linha de pesquisa em Gestão e Desenvolvimento Regional e comecei a atuar nas disciplinas e a desenvolver pesquisas e outras atividades dentro do Programa, dentre elas a participação no Colegiado e no Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observação, Desenvolvimento e Inteligência Turística e Territorial. Na sequência e continuei desenvolvendo minhas atividades nas duas áreas em conjunto, bacharelado em Ciências Contábeis e o Mestrado e Doutorado em Turismo e Hospitalidade e, mais recentemente, no Programa de Pós-Graduação em Administração.

É interessante e importante a interação das áreas de Administração e Contábeis com o Turismo. Toda a cadeia do turismo se envolve diretamente com as áreas de Administração e Contábeis, com o empreendedorismo, a criação e gestão das organizações que prestam e promovem atividades que se relacionam de alguma forma com o turismo. A contabilidade, no auxílio a gestão do patrimônio e do desenvolvimento das organizações, em questões de controle e planejamento financeiro e tributário. É por isso que gosto de registrar como são importantes o conhecimento e a minha formação e experiência também na área de Administração e Contábeis. Quando falo em organizações, não me refiro apenas àquelas que prestam de forma direta serviço ao turismo, não só as de alimentação e hospedagem, mas várias outras atividades que

de alguma forma auxiliam e contribuem no desenvolvimento do turismo. Para que essas organizações possam efetivamente se desenvolver, desenvolver a cidade e as destinações turísticas, elas precisam, dentre outras coisas, ter controles, gerar e produzir lucros. Esses lucros são necessários para remunerar seus proprietários, seus acionistas, funcionários e também o governo seja Municipal, Estadual ou Federal que, através dos impostos que arrecada com as atividades do turismo, reinveste na sociedade, na Saúde, Transporte, Educação, Cultura, Meio Ambiente, dentre outros segmentos. Então, a cadeia do turismo é muito maior do que às vezes as pessoas imaginam ou percebem ao olhar de forma muito simplória.

JAS & MGAG – E suas publicações?

MSM - Tenho várias publicações na Revista Rosa dos Ventos. É um prazer muito grande publicar na RRV-TH, porque é uma revista nossa, que tem uma qualidade muito grande, que tem um rigor científico muito grande. Tenho artigos publicados na Rosa dos Ventos em conjunto com os mestrandos e doutorandos, inclusive alguns destes artigos são fonte bibliográfica nas disciplinas do PPGTURH. Tenho publicações também em outros periódicos qualificados. Cito apenas algumas das publicações em periódicos com nossos alunos.

JAS & MGAG - Como a senhora entende que a sua contribuição ao PPGTURH?

MSM - Eu procuro trabalhar muito a questão da sustentabilidade no sentido amplo, nas disciplinas, na pesquisa e com os alunos orientandos. Trabalhamos Ciclo de Vida do Turismo e Governança, que estão diretamente ligados a sustentabilidade. Quando trabalhamos a sustentabilidade de forma ampla, estamos de alguma forma 'entregando' à comunidade o que nós construímos em nossas pesquisas. As pesquisas contribuem para o desenvolvimento da sociedade, em que nós estivermos inseridos, e quando falo sociedade em que estivermos inseridos, não é só a Serra Gaúcha. Nós temos alunos do P inteiro e que estão atuando inclusive no exterior. O que nós construímos no PPGTURH se multiplica, vai para o mundo, pode-se assim dizer.

JAS & MGAG - E na sua opinião, qual a contribuição do PPGTURH, hoje, para ciência e para o turismo da região onde está sediado, e para o País?

MSM - Eu não tenho nenhuma dúvida que a contribuição é muito grande. Nós estamos com cerca de duzentas dissertações defendidas, e com as teses. Então, se nós formos pensar, são

duzentas pesquisas realizadas diretamente por os alunos, que estão em vários estados do País e até em outros países. Estamos falando só das pesquisas dos alunos, mas se nos olharmos as pesquisas dos professores, inclusive com convênios com instituições de outros países, nós potencializamos muito a contribuição do PPGTURH para a ciência e para a comunidade de uma forma geral. Além disso, nós possuímos um potencial e um espaço muito grande para pesquisas.

JAS & MGAG - E a contribuição da Revista Rosa dos Ventos para turismo?

MSM - A Revista Rosa dos Ventos publica pesquisas relacionadas ao turismo e áreas afins do Brasil inteiro e de outros países. Através da Rosa dos Ventos é possível conhecer e também tornar público pesquisas que estão sendo realizadas pelo Brasil a fora. A Revista não enriquece e qualifica apenas o PPGTURH, ela contribui e serve de base para outras pesquisas nacionais e estrangeiras, contribuindo com o desenvolvimento sustentável.

JAS & MGAG – Professora, quando a senhora fala da contribuição dos alunos, também é importante frisar o percentual significativo de egressos do PPGTURH que estão na docência e continuam, de alguma forma, multiplicando conhecimento recebido...

MSM – Todos os alunos, não apenas os que estão na docência, multiplicam seus conhecimentos de inúmeras formas. Alguns de nossos egressos desenvolvem atividades de docência concomitante com outras atividades que se relacionam direta e indiretamente com o Turismo. Vários egressos desenvolvem suas atividades, como exemplo, em cargos públicos e em outras atividades privadas que promovem significativamente o desenvolvimento sustentável do turismo. Basta olharmos e acompanharmos a trajetória dos nossos egressos... Fica clara a participação dos mesmos na construção e ampliação do turismo de forma que o mesmo possa se consolidar e promover o alargamento da sustentabilidade.

JAS & MGAG – Qual a é sua pesquisa atual?

MSM - Eu trabalho com ciclo de vida do turismo, com sustentabilidade e governança através da pesquisa intitulada Competitividade, Inovação, Governança e Sustentabilidade no Turismo. O turismo apresenta-se como possibilidade de desenvolvimento para muitas localidades, proporcionando intersecções com os mais diversos setores da economia. Para o desenvolvimento dessas localidades, são necessários ações tanto da iniciativa privada quanto da pública. A gestão adequada das ações desenvolvidas e a integração da comunidade junto a

iniciativa pública, privada e academia contribuem para o desenvolvimento da localidade, para a competitividade e sustentabilidade e também na consolidação da destinação turística. Além disso, a gestão dos recursos públicos que fomentam o turismo deve ser realizada através de práticas eficientes e transparentes.

Aliado a isso a inovação, seja de produtos ou processos, também pode potencializar o desenvolvimento das destinações turísticas. Assim, o objetivo da pesquisa é analisar de que forma a Competitividade e a Sustentabilidade de organizações turísticas podem ser impactadas pelos aspectos relacionados a Inovação e a Governança.

Particpei e participo de várias pesquisas:

(1) **Políticas públicas, hospitalidade e gestão de destinos turísticos consolidados: Costa Verde e Mar (SC), Serra Gaúcha (RS) e Costa das Dunas (RN)**, projeto do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica [PROCAD], que reúne UNIVALE, UCS E UFRN. A Pesquisa tem quatro grandes objetivos: contribuir para a consolidação dos programas de pós-graduação envolvidos, fomentando o desenvolvimento de simetrias entre eles relativamente à pesquisa e ao ensino; desenvolver meios de comunicação e cooperação acadêmico-científica entre docentes/pesquisadores e discentes, visando aprofundar o diálogo interinstitucional; expandir os contextos de aplicação das pesquisas em desenvolvimento nas IES; adensar a reflexão teórico-prática sobre destino turístico, políticas públicas, hospitalidade e gestão em áreas turísticas consolidadas.

(2) **Indicadores de sustentabilidade em restaurantes como requisitos para a gestão da sustentabilidade no turismo**, coordenado pela Dr^a Suzana Maria De Conto. A pesquisa tem por objetivo analisar os indicadores de sustentabilidade implantados em restaurantes e sua relação com os princípios da gestão e do turismo sustentável.

(3) Pesquisas do **Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Observação, Desenvolvimento e Inteligência Turística e Territorial**, coordenado pelo Dr. Michel Bergolin.

(4) **A Governança Corporativa e suas contribuições para o desenvolvimento organizacional**, coordenado pelo Dr. Alex Eckert. A pesquisa tem por objetivo desenvolver estudos quantitativo-descritivos e/ou qualitativo-exploratórios sobre as relações existentes entre as abordagens de Governança Corporativa, seus princípios, suas práticas e mecanismos, os atores envolvidos e os diferentes direcionadores. A partir dessas relações, pretende compreender de que maneira isso

poderá refletir no desempenho e no desenvolvimento organizacional nos diferentes setores da economia (privado, público, sem fins lucrativos), seja no contexto nacional ou internacional.

JAS & MGAG - Como a senhora vê hoje os programas de pós-graduação no cenário nacional?

MSM - Eu acredito que nós teremos nos próximos anos um olhar diferente para os programas de pós-graduação. O Brasil teve uma ampliação muito grande de cursos de bacharelados e tecnólogos. Esses estudantes buscarão ampliar seus estudos com um aprofundamento nos cursos de pós-graduação. Os cursos de pós-graduação efetivamente possibilitam enfoques diferenciadas, no ensino superior e que podem ser aprofundados, como por exemplo, a pesquisa. Os cursos de pós-graduação vão trazer exatamente esse diferencial para o profissional, que poderá atuar em área diversa, e dessa forma estimularemos o desenvolvimento do País. Acho que nós teremos um desenvolvimento nos cursos de pós-graduação muito mais forte, mais acelerado do que temos até agora.

JAS & MGAG - O que diferenciaria o PPGTURH dos demais programas do Brasil?

MSM – A UCS tem uma inserção bastante significativa, não apenas no Estado. Isso, por si só, já é um diferencial. Também entendo que um dos diferenciais que o PPGTURH tem e que inclusive pode ser aprimorado, é estar em uma região muito rica em termos de possibilidades de turismo em todas as formas, seja de lazer, de negócio, religioso, entre outros. Isso nos diferencia dos demais pela possibilidade de pesquisas e de retorno que essas pesquisas trazem para a região, contribuindo assim no seu desenvolvimento. Quando eu falo que o PPGTURH tem alunos vindos do Brasil inteiro e de fora do País, inclusive, que estão na docência e em outras atividades e são multiplicadores, também entendo que é um diferencial. Também é importante registrar os recursos humanos e materiais da UCS, a nossa contribuição através das pesquisas potencializa o desenvolvimento.

JAS & MGAG - Quais as suas produções que destacaria em termos de contribuição ao desenvolvimento do turismo?

MSM - Falando do Programa como um todo, nós possuímos um corpo docente e discente de excelente e qualificação. E quando digo de qualificação, estou falando também de dedicação e comprometimento para com as pesquisas que podem proporcionar o desenvolvimento das regiões. Aliado a isso, a infraestrutura que a UCS disponibiliza para os seus alunos e a

comunidade de forma geral, são diferenciais para que as pesquisas e demais atividades aqui desenvolvidas fomentem o desdobramento prático da sustentabilidade.

As pesquisas que desenvolvo estão voltadas para as questões da sustentabilidade e quando elas estão voltadas para a sustentabilidade elas são pesquisas que na sua grande maioria são estudos de caso com enfoque e desdobramentos aprofundados. Os resultados encontrados possibilitam fomentar ações que promovam ou potencializam a sustentabilidade, seja de forma direta ou indireta. As minhas pesquisas buscam, de alguma forma, suprir algumas lacunas existentes. Em minhas pesquisas procuro envolver a academia, iniciativa privada, pública, comunidade, porque quanto maior o envolvimento, maior a possibilidade contribuição.

JAS & MGAG - Professora, Marlei! Agradecemos-nos por ter disponibilizado seu tempo para nos atender....

MSM - Da mesma forma agradeço a oportunidade de apresentar de forma breve e resumida parte da minha trajetória profissional. Muito obrigado!

REFERÊNCIAS SUGERIDAS

Azambuja, V. A. de., & Mecca, M. S. (2016). Os componentes da identidade de marca de Gramado/Brasil que geram sua imagem de -destino turístico modelo- e os relacionamentos da marca com os stakeholders internos. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, 11(1), p. 1-18. [Link](#)

Duarte, J., & Barros, A. (2011). *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação* São Paulo. Atlas.

Lacerda, L.T., & Mecca, M. S. (2020). Sustentabilidade social do turismo no município de Machadinho-RS. *Podium: Sport, Leisure and Tourism Review*, 9(3), 462-496. [Link](#)

Mafessoni, E. C., Colonetti, C. T., & Mecca, M. S. (2017). A variável ambiental permeando a economia criativa: caso do queijo serrano. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, 10(5), p. 8-18. [Link](#)

Mecca, M. S., & Gedoz, M. G. do A. (2020). Covid-19: reflections on tourism. *Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade*, 12(3 – esp. Covid-19), 1-5. [Link](#)

Mecca, M. S., Bregolin, M., Paula, A. T. de, Vieira, L. T., & Daneluz, N. R. (2018). The destination Gramado-RS in the context of the Brazilian economic crisis: an analysis based on Butler's Tourism Lifecycle Model. *Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade*, 10(4), 653-672. [Link](#)

Dos Santos, J. A., Gedoz, M. G. A. & Mecca, M. S. (2021). Dr^a. Marlei Saete Mecca - Ciclo de vida do turismo, sustentabilidade e governança. **Revista Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade**, **13**(ESPECIAL 20 ANOS PPGTURH-UCS), 1-10. DOI 10.18226/21789061.v13i2021p8

Paula, T. M., & Mecca, M. S. (2018). Valorização, preservação e promoção da cultura local através da economia criativa: o caso da produção do souvenir gastronômico. *Caderno Virtual de Turismo*, *18*(2), 121-133. [Link](#)

Paula, T. M., Stein, G. V., & Mecca, M. S. (2016). Life cycle of Tourist Destinations: Vila Flores, RS, Brazil. Faith, bread and wine land. *Rosa dos Ventos – Turismo e Hospitalidade*, *8*(1), 1-13. [Link](#)

Paula, T. M., & Mecca, M. S. (2016). Significado do souvenir turístico atribuído pelos turistas do passeio de Trem Maria Fumaça, estação de Bento Gonçalves/RS. *Turismo - Visão e Ação*, *18*(2), 378-404. [Link](#)